

VISÃO DO CORREIO

Alerta para a saúde mental

A próxima terça-feira marca o início da campanha Setembro Amarelo, lançada anualmente desde 2014 para alertar sobre a necessária vigilância à saúde mental na sociedade. Originária dos Estados Unidos, a partir da morte de um jovem de 17 anos que gostava de ajudar os outros e tinha um Mustang amarelo, a iniciativa está presente atualmente em mais de 40 países.

Além de orientações para identificar possíveis sinais de suicídio, o movimento procura combater o estigma contra quem passa por algum tipo de sofrimento. Chamado de Yellow Ribbon (laço amarelo), o programa preconiza dois princípios de enorme relevância na prevenção do suicídio e de transtornos mentais. O primeiro: “Não há problema em pedir ajuda”, uma mensagem de acolhimento para quem passa por algum tipo de dificuldade. O segundo: “Be a link” (Seja um laço), o incentivo para ter uma postura proativa em relação a quem se encontra em situação vulnerável. Trata-se de uma ajuda comunitária que pode salvar vidas antes de procurar o atendimento de profissional em saúde mental.

No Brasil, estima-se que 14 mil pessoas cometam suicídio todos os anos. Os casos ocorrem em todos os estratos da sociedade, independentemente da origem, classe social, idade, orientação sexual ou identidade de gênero dos indivíduos. Fenômeno complexo, o suicídio passou a ser visto como a manifestação do indivíduo na sua relação com a coletividade. Os estudos de Émile Durkheim, um dos fundadores da sociologia, ainda hoje são considerados referência.

Uma importante iniciativa é conduzida pelo Centro de Valorização da Vida. Em parceria com o Sistema Único de Saúde, o serviço funciona 24 horas por dia no telefone 188,

com ligações gratuitas. Especialistas reforçam na importância de uma rede de apoio e assistência a quem está em sofrimento, mas em razão de várias circunstâncias, não consegue pedir ajuda.

A chegada da campanha Setembro Amarelo é oportuna para aprofundar o debate sobre um tema contemporâneo: os riscos à saúde mental de crianças e adolescentes provocados pelas redes sociais. O Brasil tem acompanhado, nos últimos dias, o embate entre os órgãos fiscalizadores e a plataforma Discord, após uma adolescente de 13 anos ter sido induzida ao suicídio no Mato Grosso do Sul. Cinco adolescentes e um adulto de 18 anos foram presos, suspeitos de integrar um grupo criminoso que aborda crianças e adolescentes no ambiente virtual.

Nos Estados Unidos, a Meta aceitou pagar uma indenização de US\$ 16 bilhões, o equivalente a R\$ 86 bilhões, para encerrar processos judiciais movidos por 29 estados norte-americanos. A gigante da tecnologia era acusada de utilizar mecanismos, em suas redes sociais, que provocam dependência nos usuários e prejudicam a saúde mental de jovens.

Episódios como esses reforçam a necessidade de se implementar uma regulação às redes sociais, de modo a conter a ganância por lucros bilionários às custas da saúde mental da sociedade, além de proteger os mais vulneráveis de grupos criminosos que agem nas sombras do ambiente digital.

Em um mundo no qual as relações pessoais se veem cada vez mais fragilizadas, a campanha Setembro Amarelo oferece oportunidade para a reaproximação, o diálogo e a ajuda. Mais presença, menos distância. É o que a humanidade mais precisa neste século marcado pela revolução tecnológica.



Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Florações encantatórias

O título poderia ser, também: De ipês e de orquídeas. Mas deixemos como está: florações encantatórias. Vamos vencendo agosto, mês que não tem boa fama. Embora não tenhamos Os Idos de Agosto, como temos, desde os tempos do assassinato de Júlio César, Os Idos de Março. Falemos de plantas. O jacarandá-mimoso está florindo em agosto, novamente, no nosso Cerrado Goiano de Brasília e arredores. Esse jacarandá-mimoso apresenta ao nosso olhar admirativo pequenas flores de intenso lilás e roxo. Parece com o ipê-roxo, mas não é ipê, é mesmo jacarandá-mimoso. Formos contemplados com a peculiar graciosidade da flora do Cerrado, dita flora cerratense. Em agosto, no nosso Quadrilátero do DF, as florações nos encantam. Jacarandá-mimoso — bonito de se ver, até de tirar retrato, muitas fotos, com o telefone celular. Mas reina, soberano, o ipê-amarelo, mais que o branco, o rosa e o roxo. Dá gosto ver um ipê estrelado de flores fortemente amarelas. De uma beleza suave mas vivaz, de um dourado sedutor, clarinante. São florações encantatórias, estas do nosso juscelínico Distrito Federal. Sim, mas até os lindíssimos ipês-amarelos se rendem à beleza etérea e mágica das orquídeas. Desconfio de que até as rosas se rendem à suprema beleza das orquídeas.

» **Daniilo Gomes**
Lago Norte

Queimadas

Está na hora de darmos mais atenção à chegada da época das queimadas no DF. Quem for chacareiro ou habitar região semirrural, procure saber mais sobre o Manejo Integrado do Fogo (MIF), que pode reduzir e prevenir o fogo sem controle e extremo. As queimadas causam a perda de vidas de animais e plantas, principalmente de espécies endêmicas (que existem apenas no Cerrado brasileiro). Além disso, até mesmo a população humana pode se ferir ou morrer com esse problema ambiental. O MIF utiliza o fogo de forma controlada e como ferramenta de prevenção de incêndios florestais, por meio do planejamento integrado entre os brigadistas, pesquisadores, cientistas e a comunidade em geral. O fogo, se usado pela técnica do MIF, com todos os cuidados e respeitando as características socioambientais, econômicas e culturais de cada localidade, é transformado em um aliado. Cuidar do Cerrado é dever de todos. Não espere a fumaça chegar e busque conhecimento sobre o MIF!

» **Tayanne Silva**
Ceilândia

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Contagem regressiva para debate: o nível de civilidade dos candidatos é tão baixo, que o debate deveria ser realizado em um octógono. Não com mediador, e sim com árbitro.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O candidato à eleição sai mal na entrevista e querem culpar a emissora. É igual ao aluno que não estuda, faz prova ruim, e querem culpar o professor.

Marcos Figueira — Sudoeste

Foi comovente ver o ministro André Mendonça falando das limitações impostas pelo salário de ministro do STF. Só que não: cerca de 73% dos brasileiros ganham menos do que R\$ 3.500 para sua sobrevivência.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Era muito bom acordar domingo de manhã para ver Ayrton Senna correr e quase sempre ganhar, ele era o nosso orgulho. Bateu saudades!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Sanidade eleitoral

Volto a lembrar que, da mesma forma que um trabalhador da iniciativa privada ou um servidor público, para assumir o posto, é submetido a avaliações de sanidade física e mental, além de ter a vida pregressa analisada, por muito mais razão os ocupantes de cargos eletivos deveriam passar por uma avaliação mais rigorosa ainda. Quantos loucos, dementes, insanos, psicopatas, amnésicos e criminosos causam enormes danos à nação por não terem condições mínimas para exercer o mandato? Isso sem falar nos analfabetos funcionais e nos mentirosos compulsivos.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Drogas e AVC

As pesquisas sugerem que as drogas recreativas aumentam o risco de AVC, mesmo assim, muita gente insiste em ignorá-las porque usá-las de vez em quando, só para relaxar e para acompanhar os amigos não fazem mal. A cocaína, a maconha, as anfetaminas podem desencadear um evento que muda a vida em segundos. Porém, quando a vida está em jogo, a única cortição que vale a pena é a que não termina no hospital ou no cemitério.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Carros

Ser dono de um automóvelhoje, às vezes é mais problemático que vantajoso. A maioria das residências são apartamentos e, a maioria deles não foi dimensionado para tantos carros, visto que muitos, quando têm mais automóveis que vagas, as ruas comprovam isso. Nas rodovias e cidades não foram dimensionadas para tamanho fluxo de veículos.O Brasil é um grande consumidor dos automóveis chineses, e o navio comporta cerca de cinco mil veículos e, alguns chineses estão instalando montadoras no Brasil. As cidades e rodovias brasileiras estão entulhadas de carros, com um trânsito irritante, lento e, na maioria das vezes, o destino as vagas estão ocupadas, sem espaço para estacionar, daí muitos dispõem de automóvel, mas preferem ir de Uber ou de metrô.Tenho amigos no Rio que moram bem, têm garagens, mas venderam os carros. Para eles o automóvel é um estorvo.

» **Humberto Schwartz Soares**
Vila Velha (ES)



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Não terceirize sua confiança, informe-se com qualidade!

Tenho boa memória. Isso me garante emoções em dobro. Porque, ao não esquecer, revivo. Não com olhos saudosistas, mas com a sensação boa de acompanhar uma história desde o começo. A vida em jornal me permite ver também por dentro e, de quebra, materializar a memória em papel jornal, fotografias, gravações, arquivos até na nuvem. No próximo dia 1º, terça-feira, às 21h, haverá o debate com os candidatos ao Governo do Distrito Federal, que o **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília, realiza tradicionalmente a cada eleição. Passando os olhos pelo nosso acervo, por tantos momentos em que vivemos uma cobertura de campanha eleitoral, vi uma foto da mesa de debate de 2006.

Vinte anos, hoje, não me parecem tanto tempo assim, porque tenho vividas memórias. Boa parte das figuras políticas da época, do DF e mesmo do Brasil, ainda estão em cena. Há duas décadas, Lula foi reeleito; Arruda venceu o governo local. Mas nem vou me deter exatamente nos personagens, porque eles têm biografias públicas. Meu gosto é pelo processo, pela legítima caminhada que trilhamos a cada quatro anos, um direito conquistado que precisamos continuar protegendo.

Quando abrimos nossas portas e páginas para receber candidatos, estamos oferecendo uma oportunidade ímpar para eles se apresentarem à população. Não por generosidade, mas por obrigação de ofício, para dar chance ao eleitor de conhecer mais essas pessoas que se dispõem a governar uma cidade como Brasília. Jornalista deve perguntar, questionar, analisar, mas sobretudo tentar extrair o máximo de propostas. O desafio que se impõe nesse tempo é buscar a verdade — algo que hoje é complexo, porque há quem ouse mentir descaradamente em praça pública e a desinformação virou combustível e alimento. Cabe à população participar e analisar

criticamente, não apenas passivamente, o que cada um diz e como as palavras e promessas se relacionam aos fatos e às ações de cada um. Talvez seja complexo hoje discernir, mas é uma obrigação de todos buscar a verdade, porque ela existe e não passa por opinião e interpretação. Verdade não tem viés.

Convidamos a população de Brasília a dar conosco o primeiro passo. Assista ao debate pela TV Brasília ou pelas redes do **Correio**, na próxima terça, às 21h. Acompanhe também nossa cobertura. Já fizemos duas rodadas de sabatinas com os candidatos ao GDF e ao Senado. Começamos uma temporada de podcasts com os deputados. Além das entrevistas, estamos acompanhando os 11 candidatos nas agendas diárias e fazendo especiais sobre os temas de maior interesse para o DF. Publicamos vídeos com análises nas redes sociais. Ainda divulgaremos pesquisas feitas em parceria com o Instituto Opinião Inteligência Política.

Temos um vínculo especialíssimo com a história política do DF e mesmo do Brasil, sendo o mais tradicional veículo de mídia da capital do país. Voltando ao acervo, vejo fotos de todos os debates, das equipes que participaram das coberturas, de capas históricas que fizemos, acompanhando a Constituinte, a redemocratização do Brasil, as Diretas, a luta pela autonomia política do DF, cada campanha, cada posse. Estamos perpetuando a memória da história da democracia. Bom de ver, de rever e de atualizar a cada eleição.

Agora, no presente, a missão de todos nós é nos informar e registrar o nosso voto com a consciência de quem sabe exatamente o que está fazendo e em quem está votando. Com informação de qualidade, não se terceiriza a confiança; não se entrega voto por panfleto. Começou, minha gente! Vamos exercer nosso direito e celebrar a democracia.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: ddpress@dabr.com.br Site: www.ddpress.com.br